

# NOTICIÁRIO

## ATIVIDADES DA SOCIEDADE DE ESTUDOS HISTÓRICOS EM 1962.

De acôrdo com o Artigo 22 dos Estatutos da Sociedade de Estudos Históricos:

**Artigo 22.** — “Realiza-se anualmente uma assembléia geral ordinária, no mês de setembro, para a apresentação da relatório anual e eleição da nova Diretoria e da Comissão Consultiva” (1).

Cumpra à Secretaria apresentar os apontamentos abaixo discriminados que, somados aos da Tesouraria, possam, eventualmente, facultar a elaboração dêste relatório.

### 1. — Assembléia geral ordinária.

Em decorrência da proposta do Senhor Presidente, Prof. E. Simões de Paula, unânimemente acatada pelos sócios presentes à reunião de 28 de setembro de 1962, a Assembléia geral ordinária, realizou-se, extraordinariamente, aos 22 de outubro de 1962. Ocasião em que, verificada a presença dos sócios efetivos seguintes: Aldo Janotti, Emilia Viotti Costa, Eurípedes Simões de Paula, Helmut Audrã, José Bueno Conti, Maria Regina da Cunha Rodrigues, Myriam Ellis, Neif Safady, Nícia Villela Luz, Paulo Peerira de Castro e Thomaz Oscar Marcondes de Souza Filho, teve início o processo da eleição da nova diretoria e comissão consultiva para o período: setembro de 1962 a setembro de 1963.

Os escrutinadores, Paulo Pereira de Castro e Carlos Guilherme S. S. da Mota, depois de procederem à apuração dos votos, apresentaram o resultado global abaixo transcrito:

Para **Presidente**: Prof. Dr. Eurípedes Simões de Paula — 9 votos;

Para **Secretário**: Profa. Maria Regina da Cunha Rodrigues — 9 votos;

Para **Tesoureiro**: Prof. Fernando Antônio Novais — 6 votos.

### Comissão Consultiva:

Prof. Dr. Sérgio Buarque de Holanda — 9 votos;

Prof. Thomaz Oscar Marcondes de Souza — 7 votos;

Prof. Dr. Eduardo d'Oliveira França — 6 votos.

Diretoria e Comissão Consultiva que, de acôrdo com o Artigo 12, dos próprios Estatutos foram declaradas eleitas e automaticamente “empossadas independentemente de qualquer formalidade”.

Considerando que, por motivos óbvios, não se tem em mãos elementos para o cumprimento do parágrafo segundo, do item III, que argumenta:

(1). — São Paulo, 1961, *Revista de História* n.º 45 (janeiro-março, pág. 281).

“Excluem-se do quadro social os sócios de qualquer categoria (2) que faltarem durante um ano ao pagamento das contribuições devidas e, os efetivos que deixarem de comparecer, sem motivo justificado, às reuniões por igual período” (3).

Não se pôde, por ora, elaborar o relatório anual previsto no Artigo 22 dos mesmos Estatutos.

#### **Quadro Social.**

O quadro de associados que, em 1961, apresentava um total de 115 associados, distribuídos dentro das seguintes categorias:

- a) **Efetivos:** 92 (dos quais 53 fundadores).
- b) **Correspondentes:** 19.
- c) **Colaboradores de trabalhos e de pesquisas:** 4.

Alcançou em 1962, um total de mais 34 associados, isto é:

- a) **Efetivos:** 11.
- b) **Correspondentes:** 19.
- c) **Colaboradores de trabalhos e pesquisas:** 4.

Logo, o quadro social da SEH, na presente data, está integrado s. m. j., por 148 associados (porquanto faleceu o sócio correspondente Prof. Émile-B. Léonard, em dezembro de 1961; passando a 4, o número de associados falecidos até o presente).

Estes 148 associados, distribuem-se pelas categorias seguintes:

- a) **Efetivos:** 103.
- b) **Correspondentes:** 38.
- c) **Colaboradores:** 8.

Total: 149 (menos 1 falecido — Prof. Léonard), igual a 148 associados inscritos no quadro social da SEH.

#### **Reuniões:**

No período setembro de 1961 a dezembro de 1962, a entidade realizou 9 (nove) reuniões culturais e uma assembléia geral ordinária em datas abaixo discriminadas, juntamente com o nome das pessoas que nelas colaboraram, apresentando comunicações e resenhas:

**70a. sessão cultural aos 30-11-61** — Comunicação do Prof. Dr. Eurípedes Simões de Paula. — “As origens do exército brasileiro”. Resenha do livro: *L’an cinquième de la Révolution Algérienne*, de Franz Fanon, por **Fernando A. Mourão**.

**71a. sessão cultural aos 18-12-61** — Comunicação do Prof. Alceu Maynard de Araújo: — “O Presépio Caipira”.

(2). — Deve-se entender, apenas sócios fundadores e efetivos, porquanto, de acordo com o parágrafo I do Artigo 9 — “Os sócios correspondentes estão isentos do pagamento de anuidade”. Ainda, esta mesma anuidade, de Cr\$ 300,00 para o ano de 1962, por decisão do plenário, passa para Cr\$ 500,00 em 1963.

(3). — *Revista de História*, n.º 45 (janeiro-março de 1961), pág. 279.

72a. sessão cultural aos 25-5-62 — Comunicação do Prof. Dr. José Ribeiro de Araújo Filho: — “Aspectos Geográficos e Históricos de Santos”. Resenha do livro: *The frontier in Perspective* — que focaliza a tese de F. J. Turner, sobre a Fronteira Americana, apresentada e discutida por vários autores, editado por Walker D. Wyman e Clifton B. Krocher, por Nícia Villela Luz.

73a. sessão cultural aos 22-6-1962 — Comunicação da Profa. Dra. Paula Beiguelmán: — “Aspectos da organização política partidária no Império Brasileiro”.

74a. sessão cultural aos 29-8-1962 — Comunicação do Prof. Dr. Walter Zanini: — “Expressões do realismo pictural holandês no século XVII”.

75a. sessão cultural aos 28-9-1962 — Comunicação do Prof. Dr. Fernand Vercauteren: — “La première Europe”.

76a. sessão cultural aos 22-10-1962 — Comunicação da Profa. Nícia Villela Luz: — “O industrialismo como fator do desenvolvimento econômico no Brasil”.

77a. sessão cultural aos 29-11-1962 — Comunicação da Profa. Maria Clara Rezende Teixeira Constatino: — “Injunções liminares na História-Ciência”.

78a. sessão cultural aos 17-12-1962 — Comunicação do Prof. Dr. Laerte Ramos de Carvalho — “Schopenhauer e Farias Brito”.

#### **Assembléia geral ordinária:**

Realizou-se, excepcionalmente, aos vinte e dois de outubro de mil novecentos e sessenta e dois, no salão nobre da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, ocasião em que foi eleita e empossada a diretoria e comissão consultiva para o período: setembro 1962-1963, acima divulgadas.

**Local e horário das reuniões:** Tendo presente a inexistência, por hora, de uma sede própria, as reuniões culturais vêm se realizando, com raras exceções, às 20,30 horas, no salão nobre da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo. Todavia, por decisão da Diretoria, tanto este local e horário vêm de perder sua inflexibilidade, porquanto, a última sessão deste ano, realizou-se às 9 horas no auditório do Centro Regional de Pesquisas Educacionais (Cidade Universitária — Butantã) e a 1a. reunião de 1963, eventualmente, sexta-feira, 15 de março vindouro, realizar-se-á às 14 horas, no auditório do Museu “Octávio Vecchi”, no Horto Florestal (Tremembé), ocasião em que, convidado pela SEH, pronunciará uma conferência o botânico Prof. D. Bento José Pickel O. S. E. Cumpre lembrar que, invocando mais uma vez o Artigo 21, dos seus estatutos, a SEH, não se reúne durante as férias escolares.

#### **Publicações:**

De acôrdo com o que preceitua o Artigo 24, item VIII, sobre Publicações, a SEH por deliberação de sua Diretoria, vem promovendo a publicação de conferências, de resenhas bibliográficas e de trabalhos de seus associados, na *Revista de História*, publicação tri-

mestral que se edita na Secção Gráfica da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, sob a direcção do Prof. E. Simões de Paula e que, também, é o órgão oficial da própria Sociedade.

#### **Excursões:**

Durante o ano em curso a SEH programou, apenas, duas excursões, havendo realizado uma e transferido a outra para posterior oportunidade.

A primeira, programada e realizada aos 27 de junho de 1962, às Usinas de Piratininga e Cubatão da São Paulo Light S. A., com a imprescindível e efetiva colaboração da empresa, na pessoa do chefe do Serviço de Relações Públicas, Sr. Leslie Amendolara. Promoção que, dentro da linha da SEH, foi uma complementação da conferência do Prof. Dr. J. R. Araújo Filho (**Aspectos Geográficos e Históricos de Santos**) que, contou, como é óbvio, com a direcção didáctica do mesmo e ainda, a participação de professores das Faculdades de Marília, Sorocaba e Santos, além de cerca de uma dezena de alunos da Secção de História da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.

A segunda excursão planejada e organizada com a igualmente imprescindível colaboração da General Motors S. A, na pessoa de seu chefe de Relações Públicas, Eng. Fernando T. de Brito, às instalações da empresa, em São José dos Campos, eventual oportunidade para colocação de problemas, em decorrência da conferência da Profa. Nícia Villela Luz (**O industrialismo como fator do desenvolvimento econômico brasileiro**), apesar de coordenada para o dia 5 de dezembro p. p., não se realizou, havendo sido transferida para outra oportunidade.

#### **Intercâmbio:**

De acôrdo com seu próprio objetivo, a SEH vem mantendo vivo intercâmbio com outras entidades culturais e assistenciais, das quais merecem ser mencionadas: "Federação dos Centros Culturais 25 de julho", (Congresso de Estudos Teuto-Brasileiros), "Associação dos Cavaleiros de São Paulo"; "Federação das Bandeirantes do Brasil" — região de São Paulo, (Companhia Santa Catarina de Siena); "Serviço de Recursos Audio-Visuais do Centro Regional de Pesquisas Educacionais" e a Associação dos Professores Universitários de História.

#### **Curso de Férias:**

Com esta última entidade (APUH) merece ser mencionado um curso de férias que, nesta capital, de 4 a 14 de fevereiro p. f. será ministrado aos professores de Curso Secundário e Normal, sôbre: "**As fontes primárias para a História no Estado de São Paulo** e, cujo programa está sendo divulgado nesta mesma Revista.

**MARIA REGINA DA CUNHA RODRIGUES**

Secretária da Sociedade de Estudos Históricos

\*

NÓVO CURRÍCULO DA SECÇÃO DE HISTÓRIA DA FACULDADE  
DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DA UNIVERSIDADE  
DE SÃO PAULO.

1. — O regime curricular da Secção de História é parcelar; nenhuma seriação é estabelecida, cabendo ao estudante a inteira responsabilidade na distribuição de seus estudos.

2. — Para obtenção do diploma de **bacharel** o estudante deverá reunir 14 certificados das seguintes disciplinas:

A. — **Disciplinas obrigatórias** (12):

1. — Metodologia da História.
2. — História do Brasil Colonial.
3. — História do Brasil Independente.
4. — História da América Colonial.
5. — História da América Independente.
6. — Geografia Humana Geral e do Brasil.
7. — História Antiga.
8. — História Medieval.
9. — História Moderna.
10. — História Contemporânea.
11. — História Ibérica.
12. — Teoria da História.

B. — **Disciplinas de opção** (2) escolhidas entre as seguintes:

1. — História da Arte.
2. — Antropologia Cultural.
3. — Economia.
4. — Sociologia.
5. — Toponímia.
6. — Política.
7. — História das Idéias.
8. — Paleografia.
9. — Elementos de Estatística.
10. — História das Doutrinas Econômicas.

a). — Além desses cursos, anualmente, as cadeiras e disciplinas do Departamento de História oferecerão, pelo menos, um ano sim, ano não, um curso optativo.

b). — Assim, para 1963 o Departamento oferece ainda os seguintes cursos:

1. — História do Japão.
2. — História Bizantina.
3. — Numismática.
4. — História da Palestina.

c). — Poderão ainda ser oferecidos outros cursos de opção mediante contrato de especialistas, nacionais ou estrangeiros, para mi-

nistrá-los, por sugestão dos professôres do Departamento de História ou do Centro Afonso d'Ecragnolle Taunay.

d). — Os cursos de opção serão semestrais ou anuais, realizando-se as provas ao fim do respectivo término. Haverá no mínimo 4 cursos optativos cada ano para a escôlha dos estudantes.

3. — Êste currículo será desenvolvido em 4 **anos**, observado o limite de 4 **disciplinas** por ano e proibida a matrícula em disciplina de horários coincidentes.

4. — O curso de Metodologia da História deverá ser feito no primeiro ano de curso, salvo hipótese de reprovação.

5. — No curso noturno o currículo será desenvolvido em 5 **anos**, observado o limite de 3 **disciplinas anuais**, igualmente proibida a matrícula em disciplinas de horários coincidentes.

6. — O curso de **pós-graduação** em História, que substitui o de Especialização, será feito em 2 **anos**, para a obtenção do título de mestre.

a). — Para fazê-lo, o candidato escolherá uma cadeira ou disciplina do currículo, mediante prévia aquiescência do docente responsável que autorizará ou não a matrícula.

b). — Durante o curso o candidato deverá elaborar um trabalho de pesquisa, sob a orientação do professor, e que será objeto de exame final perante banca de três docentes, sendo **sete** (7) a média mínima de aprovação.

c). — Entre o primeiro e o segundo ano de estudos, fica a critério do professor a realização de provas, podendo êste, em qualquer caso, dispensar o estudante se sua escolaridade não fôr satisfatória, comunicando-o à Secretaria da Faculdade.

d). — O professor poderá determinar que o candidato acompanhe determinados cursos que julgar úteis ao desenvolvimento do trabalho.

7. — Para o obtenção do diploma de **licenciado** o estudante deverá reunir mais 4 certificados das seguintes disciplinas pedagógicas, de acôrdo com o parecer 292 da Comissão de Ensino Superior do Conselho Federal de Educação( que estão fora dos limites estabelecidos nos itens 3 e 5):

1. — Psicologia da Educação: Adolescência, Aprendizagem.

2. — Elementos de Administração Escolar.

3. — Didática.

4. — Prática do Ensino (sob a forma de estágio supervisionado).

8. — Êste regime curricular entrará em vigor a partir do ano escolar de 1963, aproveitados os certificados já obtidos, para o cômputo do total exigido.

(Aprovado pela Congregação da Faculdade em 5-II-196).

**E. SIMÕES DE PAULA**

### CRIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR (ANPES).

Segundo comunicação recebida por esta **Revista de História**, foi criada a Associação Nacional dos Professores do Ensino Superior (ANPES), por ocasião da reunião de professores do ensino superior do Brasil, realizada em Curitiba, no período de 12 a 15 de outubro de 1962.

A Associação tem por finalidade “congregar os professores do ensino superior do Brasil, incrementar o aprimoramento do espírito universitário, o aperfeiçoamento e o intercâmbio cultural dos seus associados e promover a defesa dos interesses deste e do ensino”.

Os serviços da Secretaria Geral e da Tesouraria da ANPES estão localizados na Cidade de Curitiba, e os do Gabinete da Presidência na Cidade de Fortaleza, Ceará, Rua Pedro Borges, 75, Edifício Seguradora, Conjunto 603.

#### E. SIMÕES DE PAULA

\*

#### NOVA DIRETORIA DO CENTRO DE ESTUDOS HISTÓRICOS “AFFONSO D’E. TAUNAY”

O **Centro de Estudos Históricos “Affonso de D’E. Taunay”**, órgão da classe dos alunos da Secção de História da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, elegeu a sua nova diretoria para o ano de 1963, que está assim constituída:

Presidente — José Ribeiro Júnior.

Vice-Presidente — José Maria Monteiro Pessoa.

Secretário-Geral — Yassu Dulce Okayama.

1.º Secretário — Hélio de Alcântara Pinto.

2.º Secretário — Maria Cecília Caldas.

1.º Tesoureiro — José Alvarez Coso.

2.º Tesoureiro — Elza Nadai.

#### E. SIMÕES DE PAULA

\*

#### O BI-CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE JOSE’ BONIFÁCIO.

Ocorrendo neste ano o bi-centenário do nascimento do Conselheiro José Bonifácio de Andrada e Silva (13-VI-1763 — 6-IV-1838), justas e oportunas homenagens estão sendo planejadas pelas autoridades governamentais e pelos centros culturais do país. Na linha de frente dessas comemorações situa-se o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, cuja Diretoria organizou um autêntico Curso sô-

bre o Patriarca, que terá lugar na sede social do Sodalício (Avenida Augusto Severo, 8. Rio de Janeiro), de 12 de junho a 24 de julho do corrente ano, às 17 horas precisamente. As inscrições para o citado Curso encerrar-se-ão a 2 de junho, sendo que os interessados na obtenção de um certificado, além da freqüência obrigatória a tôdas as aulas, eventualmente deverão submeter-se a uma prova de aproveitamento.

O programa do Curso previsto pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro está distribuído nos itens abaixo transcritos:

- 12 junho. — O Papel de José Bonifácio na Independência do Brasil — **Levi Carneiro**
- 19 junho. — Viagens científicas de José Bonifácio — **Luiz Vianna Filho.**
- 26 junho. — José Bonifácio e os Dois Imperadores — **Hélio Vianna.**
- 3 julho. — José Bonifácio, o poeta — **Josué Montello.**
- 10 julho. — José Bonifácio e a Ordem Social — **Cândido Motta Filho.**
- 17 julho. — José Bonifácio, Organizador da Marinha Brasileira — **Almirante Carlos Carneiro.**
- 24 julho. — José Bonifácio e a Imprensa — **Magalhães Júnior.**

**MARIA REGINA DA CUNHA RODRIGUES.**

\*

BI-CENTENÁRIO DA TRANSFERÊNCIA DA CAPITAL DO BRASIL, DA CIDADE DO SALVADOR PARA A CIDADE DO RIO DE JANEIRO (1763-1963).

Sob os auspícios do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro realiza-se, de 13 a 20 do mês de agosto do ano em curso, na capital do Estado da Guanabara, uma reunião de historiadores objetivando comemorar o segundo centenário da transferência da capital do Brasil, da cidade do Salvador para a cidade do Rio de Janeiro. Nessa ocasião, dentro de uma oportuna programação serão abordados problemas outros do século XVIII, especificados no temário abaixo transcrito. Cumpre esclarecer que êsse roteiro de investigações foi elaborado por uma Comissão Especial, nomeada em sessão de 10 de setembro de de 1958 pelo Presidente Perpétuo, Embaixador Dr. José Carlos de Macedo Soares, e integrada pelos senhores professores universitários: José Wanderley de Araújo Pinho, Artur César Ferreira Reis e Marcos Carneiro de Mendonça.

Contando com expressiva receptibilidade de centros de documentação, de dentro e de fora do país, a Comissão responsável pelo **Congresso de História do Brasil no Século XVIII** dividiu os trabalhos por nove secções: — História Social, História Militar e Diplomática, História Econômica, História Política, História Religiosa, História Cultural, Biografias, As duas Capitais, A transferência da Capital, — além duma Exposição documental.



A programação, criteriosamente, foi feita com uma expressiva flexibilidade, porquanto a Circular-convite, de 15 de janeiro do corrente ano, esclarece:

“...estamos remetendo o folheto com o temário aprovado, o que não significa que outros assuntos, referentes àquêle século, mas que não figuraram no temário, não possam ser abordados em comunicações ou memórias”.

Os interessados devem dirigir-se à Comissão acima especializada, na sede do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, sita à Avenida Augusto Severo, 8. Rio de Janeiro (Estado da Guanabara). Eis o programa:

\*

\* \* \*

### “ESBÔÇO DE PROGRAMA PARA O SIMPÓSIO: BRASIL NO SÉCULO XVIII.

#### **História Social**

Grupos e Classes.  
Hábitos e Costumes.  
Índios.  
Negros.  
Colonos — Casais.  
Mestiços.  
Estrangeiros.  
Judeus e Cristãos-Novos.  
Catequese.  
Povoamento.  
Movimento Demográfico — Migrações, Epidemias, etc.

#### **História Econômica**

Agricultura — Técnicas — Instrumentos de trabalho.  
Açúcar.  
Algodão.  
Fumo.  
Cacau.  
Café.  
Trigo.  
Drogas — pimenta, cravo, anil, etc.  
Extração florestal — pau-brasil, madeiras de lei.  
Pesca. Técnicas. Várias espécies de peixes.  
Pesca da Baleia.  
A pesca na Amazônia.  
Criação de gado.  
Ferro.  
Ouro.  
Diamantes.  
Manufaturas.  
Construções Navais.  
Tropas e boiadas.  
Comboios e Frotas.  
Correios.

Cabotagem.  
Caminhos e estradas de penetração.  
Transporte fluvial.  
Propriedade — datas e sesmarias.  
Mão-de-Obra — Índios.  
Mão-de-Obra — Escravatura — Tráfico.  
Mão-de-Obra — Artesanato — Ofícios — Grêmios.  
Comércio Interno.  
Comércio Externo.  
Monopólios e Companhias de Comércio.  
Contrabandos.  
Sistemas Monetário e Tributário.  
Preços. Tabelamentos — Disciplina das atividades mercantis.  
Mesas de Inspeção.

### **História Política**

Estado do Brasil.  
Estado do Maranhão.  
Organização Municipal. Projeção do Senado e da Câmara.  
Organização Financeira — Erário Régio.  
Organização Judiciária — Relações.  
Administração Metropolitana. A Corôa e seus Conselhos.  
Regimentos e Instruções. Ordenações do Reino — Legislação.  
Conflitos entre Poderes.  
Influências e Ideologias estrangeiras.  
Reclamações, Protestos, Motins e Inconfidências.

### **História Religiosa**

Bispados, Prelasias, Vigararias Gerais.  
Ordens Religiosas.  
Confrarias e Irmandades.  
Sociedades Secretas.  
Inquisição.  
Conflitos entre o Poder Civil e a Igreja.  
Conflitos entre o Poder Civil e Ordens Religiosas.  
Conflitos entre a Mitra e Ordens Religiosas.

### **História Militar e Diplomática**

Tratados Provisionais de Limites.  
Tratado de Utrecht.  
Tratado de Madri.  
Tratado de San Ildefonso.  
Demarcações de Limites.  
Reconhecimentos e Levantamentos geográficos — Cartografia.  
Organização Militar.

Defesa Naval.  
Fortificações.  
Campanhas Militares: Norte-Sul-Oeste.

### **História Cultural**

Os Falares Indígenas Americanos.  
Os Falares Africanos.  
A Imposição da Língua Portuguesa.  
Ensino: Primário. Médio. Superior. Técnico. Artes e Ofícios. Engenharia.  
Letras e Letrados.  
As Academias Literárias.  
Arquivos e Bibliotecas.  
As Artes Plásticas.  
Música: Religiosa. Popular. De origem Índia, Negra, Européia. Instrumentos Musicais.  
Coimbra, Montpellier e outras influências universitárias.  
Ciências. Naturalistas e Viajantes.  
Ideologias políticas.

### **Biografias**

Personagens ligadas à vida brasileira no decorrer do século XVIII.

### **As duas Capitais**

Projeção da Capitania da Bahia no século XVIII.  
A Cidade do Salvador no século XVIII.  
A Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro no século XVIII.

### **A transferência da Capital**

Causas.  
Conseqüências.  
A realização material e política da transferência.

### **Exposição documental**

Documentos inéditos — sobre o século XVIII.  
Iconografia — Colonial.  
Cartografia — Colonial.  
Iconografia setecentista da Cidade do Salvador.  
— Panoramas.  
— Arquitetura — Civil, Religiosa, Militar.  
— Usos e costumes.  
— Retratos.  
Iconografia setecentista da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.  
— Panoramas.  
— Arquitetura — Civil, Religiosa, Militar.  
— Usos e costumes.  
— Retratos.

**MARIA REGINA DA CUNHA RODRIGUES**